

CONCURSO PÚBLICO

DOCENTEEdital 78/2018

Área: FILOSOFIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- Este caderno de prova, com páginas numeradas de 1 (capa) a 15 (folha de anotação do candidato), é constituído de 40 (quarenta) questões objetivas, assim distribuídas:
 - 01 a 10 Língua Portuguesa;
 - 11 a 20 Fundamentos da Educação e Legislação;
 - 21 a 40 Conhecimentos Específicos.
- 2. Caso o **caderno de prova** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal a substituição deste.
- 3. Marque no **cartão-resposta** somente uma alternativa para cada questão, preenchendo completamente o círculo, conforme o exemplo abaixo.

01	A	B	(C)		E
03	\bigcirc		(C)	D	E
04	A	B	(C)		E

- 3.1 A correção da prova será feita por processo de leitura óptica do **cartão-resposta** personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida nesta capa sobre a forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão. Se o campo for preenchido em desacordo com essa orientação, o candidato arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada.
- 3.2. Não rasure nem amasse o cartão-resposta.

- 4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
- A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartãoresposta.
- 6. Após 2 horas e 30 minutos do início da prova, o candidato, depois de entregar seu caderno de prova e seu cartão-resposta, poderá retirar-se da sala. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar termo de desistência, declarando sua desistência do concurso.
- 7. Será permitida a saída de candidatos levando o **cader- no de prova** somente na última meia hora de prova.
- 8. Na página 15 deste **caderno de prova**, encontra-se a Folha de Anotação do Candidato, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato, para posterior conferência com o gabarito, somente após decorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o cartão-resposta assinado e preenchido.

CADERNO DE PROVA

Nor	ne d	lo ca	andi	dato)												
Núr	Número da inscrição Assinatura do candidato																



LÍNGUA PORTUGUESA

Com base no texto abaixo, responda às questões 1, 2, 3, 4 e 5.

TEXTO I

Retratando...

Somos todos frustrados neste mundo; uns são mais, outros menos, mas ninguém pode gabar-se de não ter no fundo recalques, pois, de sobra, todos têm!

Um poço de mistérios, bem profundo, possui em seu recesso todo alguém... Mas a tara só vem à luz, segundo o interesse animal que nos convém!

Embuçado no véu da hipocrisia, ou preso a preconceitos, já sem fé, todo homem se empenha noite e dia,

nessa inglória tarefa de querer insistir em mostrar o que não é, e o que deseja, mas não pode ser!

Rubens de Castro. Disponível em: http://www.academiadeletrasmt.com.br/ revista-aml/obras-digitalizadas/262-antologia-poetica-mato-grossense>

QUESTÃO 1

Com base na leitura do texto de Rubens de Castro, julgue as assertivas e assinale a opção correta:

- I O texto é uma tentativa de caracterizar ou retratar, conforme o próprio título aponta, aqueles seres humanos que, por não alcançarem seu objeto de desejo, sentem-se "frustrados".
- **II -** Segundo o texto do escritor mato-grossense Rubens de Castro, a frustração do ser humano é decorrente de não alcançar o que deseja ser.
- **III -** Uma vez que não alcança seu objeto de desejo, o ser humano recorre à hipocrisia, na medida em que finge ser o que não é.
- **IV -** Conforme o texto, todos os seres humanos são, igualmente, frustrados.
- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas II e III estão corretas.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

QUESTÃO 2

No texto, os elementos coesivos "mas" (1ª estrofe, verso 2), "pois" (1ª estrofe, verso 4), "segundo" (2ª estrofe, verso 3) e "ou" (3ª estrofe, verso 2) estabelecem relações entre as partes que integram. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a opção correta quanto a essas relações estabelecidas:

- (A) Oposição; conclusão; conformidade; alternativa.
- (B) Oposição; explicação; conclusão; alternativa.
- (C) Adição; conclusão; consequência; conclusão.
- (D) Concessão; conclusão; explicação; justificativa.
- (E) Restrição; explicação; conformidade; alternativa.

QUESTÃO 3

No que diz respeito à função sintática no texto, assinale a alternativa que, respectivamente, associa-se aos substantivos "poço" (2ª estrofe, verso 1), "alguém" (2ª estrofe, verso 2) e "hipocrisia" (3ª estrofe, verso 1).

- (A) Núcleo do objeto direto; núcleo do sujeito; adjunto adnominal.
- (B) Núcleo do sujeito; núcleo do objeto; adjunto ad-
- (C) Predicativo do objeto direto; complemento nominal; objeto indireto.
- (D) Núcleo do sujeito; adjunto adnominal; adjunto adnominal.
- (E) Núcleo do objeto direto; núcleo do sujeito; complemento nominal.

QUESTÃO 4

Na passagem: "Mas a tara só vem à luz, segundo..." (2ª estrofe, verso 3), há o uso adequado de crase. O mesmo não se pode afirmar em:

- (A) Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre muitos outros.
- (B) O evento ocorrerá de 17 à 29 de dezembro de 2018.
- (C) A reportagem faz alusão àquelas pessoas que costumam andar a pé.
- (D) O candidato chegou às dez horas, mostrou-se bem à vontade e dirigiu-se tranquilamente à sala de reuniões.
- (E) Estando apto a discutir, às vezes, é melhor fazêlo cara a cara.

Conforme o dicionário Michaelis, *licença poética* é a liberdade de expressão que permite ao escritor utilizar construções que transgridem as normas poéticas ou gramaticais. É o caso do soneto de Rubens de Castro, que no primeiro terceto (no terceiro verso) faz uso da próclise no lugar da ênclise. Nas alternativas abaixo, considerando a norma padrão da língua portuguesa, o pronome oblíquo está usado de forma adequada apenas em:

- (A) A julgar pelos questionamentos, se nota que as dúvidas ainda persistem.
- (B) Havendo dúvidas, lhe peça que fale conosco.
- (C) Esta é a dúvida que não cala-se.
- (D) Me diga se você ainda tiver dúvidas.
- (E) Nunca se esqueça de perguntar, caso ainda haja dúvidas.

QUESTÃO 6

Considerando o uso adequado da acentuação gráfica, julgue as assertivas e, na sequência, assinale a alternativa correta:

- I Meio ambiente pode ser definido como o conjunto das condições biológicas, físicas e químicas ou conjunto de circunstâncias culturais, econômicas, morais e sociais em que vivem os indivíduos.
- **II -** Assistindo ao vídeo, você poderá ter idéias incríveis e também terá a oportunidade de comprá-lo por um preço baixíssimo.
- **III -** A saúde pública requer o controle da incidência de surtos epidêmicos, através da vigilância sanitária.
- **IV -** Reis, raínhas, príncipes e princesas: esse é o princípio da família dos contos de fadas legítimos, apesar das críticas contemporâneas.
- (A) Apenas I e III estão corretas.
- (B) Apenas II e III estão corretas.
- (C) Apenas I e IV estão corretas.
- (D) Apenas I e II estão corretas.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

QUESTÃO 7

O uso adequado da pontuação é fundamental para o bom entendimento do texto. Nos casos abaixo, a vírgula está usada de forma inadequada em:

- (A) Todos os cidadãos brasileiros, são iguais perante a lei, conforme a Constituição Federal.
- (B) Além disso, à noite, fazer caminhada até a minha casa é inseguro.
- (C) Agora, em relação à tecnologia, os jovens dispõem de uma série de comodidades, salientou o pesquisador.
- (D) "Eu sei, mas não devia" (Marina Colasanti).
- (E) Ainda havia muito a se deliberar, todavia, considerando o horário avançado, a reunião foi encerrada.

QUESTÃO 8

Considerando as ocorrências de termos homônimos e parônimos, indique a sequência que completa corretamente as assertivas que seguem:

- **I -** de Direitos é o instrumento através do qual se opera a transmissão de direitos sobre determinado bem, que poderá ser móvel ou imóvel.
- II O IBGE divulgou ontem os resultados do demográfico de 2017.
- **III -** é uma característica que qualifica a pessoa que é recatada, reservada, modesta e delicada em suas ações.
- **IV -** A defesa civil alertou para o perigo de deslizamentos de encostas durante as chuvas.
- **V -** Em 2013, a embaixada italiana no Brasil divulgou que 30 milhões de brasileiros são descendentes de italianos.
- (A) Cessão censo Discrição iminente imigrantes.
- (B) Sessão senso Descrição eminente emigrantes.
- (C) Seção censo Discrição iminente emigrantes.
- (D) Cessão senso Descrição iminente imigrantes.
- (E) Sessão censo Discrição eminente imigrantes.

QUESTÃO 9

Assinale a alternativa em que todos os termos estão corretamente flexionados no plural:

- (A) o anão/os anães; o beija-flor/os beija-flores; o cartão-postal/os cartão-postais.
- (B) o guarda-roupa/os guardas-roupas; o melão/os melãos; a banana-maçã / as banana-maçãs.
- (C) o democrata-cristão/os democratas-cristãos; o boia-fria/os boias-frias; o porta-voz/os porta-vozes.
- (D) o meio-fio/os meios-fios; o cidadão/os cidadãos; o bota-fora/os botas-foras.
- (E) a segunda-feira/as segundas-feira; o decreto-lei/ os decretos-lei; o alto-relevo/os alto-relevos.



Com base no texto abaixo, responda à questão 10.

TEXTO II

Hamlet

Hamlet diante do abismo deveria ter dito como o outro de Shakespeare: "To be or not to be – that is the question". Mas este Hamlet do meu poema jogou o chapéu pra trás, engoliu em seco e articulou: "Mas que buracão, meu Deus do Céu!".

É que este Hamlet do meu poema é analfabeto, trabalha na estiva, é filho da minha lavadeira, nada tem com Shakespeare e só é Hamlet por acaso.

Gervásio Leite. Disponível em: http://www.academiadeletrasmt.com.br/revista-aml/obras-digitalizadas/262-antologia-poetica-mato-grossense

QUESTÃO 10

No texto "Hamlet", os verbos "deveria" (1ª estrofe, verso 2), "engoliu" (1ª estrofe, verso 5), "é" (2ª estrofe, verso 2) e "tem" (2ª estrofe, verso 5) estão conjugados, respectivamente, no:

- (A) futuro do presente do indicativo; pretérito perfeito do indicativo; presente do indicativo; presente do subjuntivo.
- (B) pretérito mais-que-perfeito do indicativo; pretérito perfeito do subjuntivo; presente do subjuntivo; pretérito perfeito do indicativo.
- (C) pretérito perfeito do indicativo; pretérito perfeito do subjuntivo; presente do imperativo; presente do imperativo.
- (D) futuro do pretérito do indicativo; pretérito perfeito do indicativo; presente do indicativo; presente do indicativo.
- (E) futuro do pretérito do indicativo; pretérito imperfeito do indicativo; presente do subjuntivo; presente do indicativo.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

De acordo com a Lei 11.892/2008, é objetivo dos Institutos Federais:

- (A) Realizar pesquisas teóricas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios aos indivíduos.
- (B) Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, exclusivamente em nível superior, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- (C) Ministrar, em nível de educação superior, cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- (D) Ministrar, em nível de educação básica, cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma subsequente, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- (E) Ministrar, em nível de educação básica, cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na for-

ma concomitante, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

QUESTÃO 12

Considerando a Lei 8.112/1990, é correto afirmar:

- (A) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas em edital de concurso público que devem ser cometidas a um servidor.
- (B) Cargo público é o conjunto de atribuições e competências previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- (C) Cargo público é o conjunto de atividades previstas no Plano de Carreiras que devem ser cometidas a um servidor.
- (D) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- (E) Cargo público é a prestação de serviços gratuitos previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1998 que devem ser cometidas a um servidor.



As diretrizes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB 6/2012) estabelecem princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições de ensino públicas e privadas na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de cursos e programas. É/são princípio(s) norteadore(s) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- (A) Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante; trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- (B) Indissociabilidade entre teoria, pesquisa e prática no processo de ensino-aprendizagem e avaliação; interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação do mercado de trabalho.
- (C) Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos globais e suas demandas locais, sobretudo do meio urbano.
- (D) Reconhecimento da unicidade das formas de produção, dos processos de trabalho e consumo e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas e possibilitam cursos e programas diversificados.
- (E) Flexibilidade na construção de itinerários formativos unificados e atualizados, segundo interesses das instituições e possibilidades orçamentárias, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos.

QUESTÃO 14

A Portaria Normativa MEC 9/2017, que define a implementação das reservas de vagas por parte das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação que ofertam vagas de educação superior e das instituições federais de ensino que ofertam vagas em cursos técnicos de nível médio, observará:

- (A) Proporção no total de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência.
- (B) Proporção no total de vagas no máximo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, será reservada, por curso, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência.
- (C) Proporção no total de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e às pessoas com deficiência.
- (D) Proporção no total de vagas no máximo igual à da soma de pretos, pardos e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IB-GE, será reservada, por curso, aos autodeclarados pretos, pardos e às pessoas com deficiência.
- (E) Proporção no total de vagas no máximo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência.



QUESTÃO 15

Na obra *Pedagogia histórico-crítica* (2011), Saviani define a pedagogia histórico-crítica como uma forma de compreender a questão educacional. Sobre essa definição, marque a alternativa correta:

- (A) Possui uma metodologia de ensino que se aproxima da pedagogia tradicional, especificamente no que se refere à função do Estado como mantenedor da ordem social.
- (B) É uma corrente teórica da educação que, ao superar a Escola Nova, apresenta uma abordagem da questão educacional semelhante à visão dialética em sentido amplo, portanto, capaz de explicar todos os elementos formadores da educação.
- (C) Pressupõe o materialismo histórico, a determinação das relações sociais a partir das condições materiais da existência humana, portanto, a questão educacional é compreendida a partir do desenvolvimento histórico objetivo.
- (D) Estabelece a relação entre o materialismo histórico e o idealismo, na qual as relações sociais são dadas pelas condições materiais da existência humana, todavia, a questão educacional é definida pelos elementos subjetivos.
- (E) Aproxima-se da pedagogia tecnicista ao considerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia como elementos essenciais do processo educacional, e por ser fundamental para a formação de técnicos e outras habilitações profissionais. A pedagogia histórico-crítica desenvolveu-se no Brasil na década de 1960.

QUESTÃO 16

No Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2007), "a Educação em Direitos Humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos", articulando as dimensões relacionadas a seguir. Entre estas, há uma que NÃO está correta. Assinale-a:

- (A) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local.
- (B) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.
- (C) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político.
- (D) Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção individual, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.
- (E) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei 9.795/1999, em seu art. 4°, são princípios básicos da educação ambiental, exceto:

- (A) o enfoque humanista, holístico, totalitário e participativo;
- (B) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- (C) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- (D) a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- (E) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

QUESTÃO 18

Com fulcro no Decreto 1.171/1994, NÃO é vedado ao servidor público:

- (A) o uso de cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem;
- (B) apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função;
- (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão;
- (D) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material;
- (E) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

QUESTÃO 19

Embasado na Lei 9.394/1996 e nas alterações introduzidas pela Lei 11.741/2008, julgue as sentenças a seguir e, então, assinale a alternativa correta.

- I A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se apenas aos cursos de nível superior e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- II Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.
- **III -** Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

- Língua Portuguesa / Fundamentos da Educação e Legislação / Conhecimentos específicos
- **IV** A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- **V** As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e necessariamente ao nível de escolaridade.
- (A) I e V são verdadeiras.
- (B) II, III e IV são falsas.
- (C) II e IV são verdadeiras.
- (D) I e II são falsas.
- (E) I, III e V são verdadeiras.

Roberto, Tamires e Sabrina são candidatos hipotéticos que participarão de um processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo IFMT. Roberto cursou o ensino fundamental (do 1º ao 9º ano) em escola pública, é branco e apresenta renda familiar bruta per capita de R\$ 3.000,00. Tamires cursou o primeiro ano do ensino fundamental em escola privada e o restante (do 2ª ao 9ª ano) em escola pública, é autodeclarada preta e apresenta renda familiar bruta per ca-

pita de R\$ 500,00. Sabrina cursou o ensino fundamental (do 1° ao 9° ano) em escola pública, é autodeclarada parda, surda e apresenta renda familiar bruta *per capita* de R\$ 800,00. Considerando a Lei 12.711/2012, que trata da reserva de vagas (cotas) para o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, alterada pela 13.409/2016, regulamentada pelo Decreto 7.824/2017, alterado pelo Decreto 9.034/2017, e normatizada pela Portaria Normativa MEC 09/2017, assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas Sabrina tem direito à inscrição e, caso seja aprovada, à matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (B) Roberto, Tamires e Sabrina têm direito à inscrição e, caso sejam aprovados, à matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (C) Nenhum dos candidatos hipotéticos citados tem direito a se inscrever e, caso seja aprovado, matricular-se utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (D) Roberto somente poderá inscrever-se para concorrer pela ampla concorrência, sendo-lhe vedadas a inscrição e, caso seja aprovado, a matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).
- (E) Roberto e Sabrina têm direito à inscrição e, caso sejam aprovados, à matrícula utilizando a reserva de vagas (cotas).

FILOSOFIA

QUESTÃO 21

O filósofo escocês David Hume (1711-1776) era um empirista convicto, considerado um dos grandes pensadores modernos, Hume acreditava que todo o conhecimento provinha da experiência, não podendo ser atribuído nenhuma afirmação *a priori*. Considerando o pensamento de Hume assinale a opção correta.

- (A) Hume defendia a necessidade de conhecermos os fatos, os dados e os elementos que estão além de nosso entendimento.
- (B) Os conhecimentos científicos provêm de dados encontrados nos nossos hábitos, não sendo possível uma determinação racional anterior a eles.
- (C) Por meio da racionalidade inata somos capazes de criarmos juízos causais, em que há uma determinação causal dos acontecimentos.
- (D) O entendimento humano não tem limites, nossas capacidades cognitivas são infinitas dentro das nossas condições históricas.
- (E) As ideias são as percepções originárias que se apresentam a consciência dos sujeitos cognoscentes, enquanto as impressões são cópias pálidas.



QUESTÃO 22

René Descartes (1596-1650) é considerado o "pai da filosofia moderna" tendo elegido a consciência como o elemento necessário para entendermos todo o processo de conhecimento, já que os dados experimentais não são verdadeiros. No campo da teoria do conhecimento, Descartes buscou determinar um método que pudesse estabelecer a verdade imutável. Observando o pensamento do filósofo francês assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O método cartesiano tinha na evidência a primeira forma de provar como se estabelece o conhecimento.
- (B) Enumeração é o processo em que não se omite nada daquilo que se está analisando, sempre são feitas revisões gerais.
- (C) No pensamento cartesiano, a afirmação de um "ser pensamento" deriva de um conhecimento dedutivo.
- (D) O passo de ordenar os pensamentos sempre partindo do mais fácil para as determinações mais complexas é um fator considerado nas ideias cartesianas.
- (E) O processo de conhecimento acontece, quando resolvemos as dificuldades em parcelas, investigando cada parte de forma analítica e precisa.

QUESTÃO 23

O lluminismo foi uma corrente filosófica que no século XVIII defendeu a necessidade humana do esclarecimento. Na tentativa de romper com o pensamento anterior da Idade Medieval, entendia ser possível desvelar a verdade que fora escondida anteriormente. Dentro desse período surge Voltaire (1694-1778), liberal humanista, que foi um crítico da intolerância religiosa e do pensamento dogmático.

Considerando o Século das Luzes e o pensamento de Voltaire assinale (V) verdadeiro e (F) para falso.

() O lluminismo foi uma corrente de pensamento que criticava as monarquias absolutistas, defendendo a democratização das ideias e da política.
() Voltaire sempre esteve vinculado ao pensamento religioso, sendo contra a ideia de um Estado laico.
() Voltaire defendeu que o homem deveria agir seguindo as determinações de sua própria natureza, não sendo seu pensamento dominado por afirmações religiosas.
() O pensador iluminista Voltaire esteve vinculado à igreja católica, sendo que nos episódios de disputas entre a igreja católica e protestante, colocou-se ao lado do pensamento católico.
Assinale a alternativa correta.

- (A) V,V,V,F.
- (B) F,V,F,F.
- (C) V,F,F,F.
- (D) V,F,V,F.
- (E) F,V,F,V.

QUESTÃO 24

"A razão humana, num determinado domínio dos seus conhecimentos, possui o singular destino de se ver atormentada por questões, que não pode evitar, pois lhe são impostas pela sua natureza, mas às quais também não pode dar resposta, por ultrapassarem completamente suas possibilidades" (KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. p. 3).

Kant entendia ser necessário colocarmos a razão em um tribunal onde se determinaria as possibilidades do conhecimento. Tendo no horizonte o pensamento kantiano, assinale a alternativa correta.

- (A) O filósofo alemão pensava ser possível conhecermos e provarmos a existência de Deus por meio da razão.
- (B) Para Kant, a metafísica continuava sendo a filosofia primeira, e como tal deveria ser considerada em todo processo de análise da realidade.
- (C) Kant concordava com os empiristas quando estes afirmavam que a forma do conhecimento vinha de fora, sendo a razão uma folha em branco.
- (D) A matéria do conhecimento está dentro de nós, nesse sentido, concordando, assim, com os racionalistas.
- (E) O conhecimento, segundo Kant, vem de algo que recebemos de fora (*a posteriori*) e de algo que já existe em nós (*a priori*).



"Os homens fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles que escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita, mas estas lhes foram transmitidas assim como se encontram. A tradição de todas as gerações passadas é como um pesadelo que comprime o cérebro dos vivos. E justamente quando parecem estar empenhados em transformar a si mesmos e as coisas, em criar algo nunca antes visto, exatamente nessas épocas de crise revolucionária, eles conjuram temerosamente a ajuda dos espíritos do passado, tomam emprestados os seus nomes, as suas palavras de ordem, o seu figurino, a fim de representar, com essa venerável roupagem tradicional e essa linguagem tomada de empréstimo, as novas cenas da história mundial" (MARX, Karl. O 18 de brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011. p. 25-26).

Karl Marx (1818-1883) é um dos mais importantes pensadores da filosofia, seja por possuir até os dias atuais adeptos de sua teoria, ou por sofrer críticas ferrenhas sobre as suas afirmações. Junto com Friedrich Engels (1820-1895) formulou o materialismo histórico, que buscava entender como era concebido o real. Considerando as ideias do materialismo histórico e o trecho citado anteriormente, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O motor da história é a ação individual dos sujeitos, pois sem os grandes feitos de alguns não teríamos as transformações sociais.
- (B) O materialismo defendido por Marx e Engels apresentava-se como a antítese do idealismo alemão.
- (C) A práxis humana é concebida pelas relações de produção e reprodução da vida social, sendo estas influenciadas.
- (D) As ações humanas devem ser entendidas como o propulsor das ideias, não o contrário.
- (E) Segundo o materialismo histórico existe uma relação recíproca entre todos os fenômenos da natureza e todas as idealizações do pensamento.

QUESTÃO 26

- O filósofo austríaco, Ludwig Wittgenstein (1889-1951), no decorrer de sua obra investigou a relação entre pensamento e linguagem, sobre a teoria de Wittgenstein e a filosofia analítica considere as opções abaixo.
- **I -** A filosofia analítica buscou criticar a visão metafísica da modernidade, que acreditava ser possível conhecer a verdade por meio da racionalidade do sujeito.
- II A virada linguística foi a tentativa dos modernos de frear o novo paradigma epistemológico da filosofia analítica.
- **III -** Wittgenstein entendia ser necessário estudarmos a filosofia dentro da lógica de nossa linguagem e considerando os limites dela.
- **IV -** Para o filósofo austríaco, o "giro linguístico" seria uma contradição se usado na análise do pensamento e da linguagem.
- **V -** A Segunda fase de Wittgenstein foi marcada pela tentativa de entender o significado das expressões linguísticas.

Estão corretas:

- (A) I, II e V, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) IV e V, apenas.



Karl Popper rompeu com paradigmas científicos ao criticar o princípio da verificabilidade e ao defender o princípio da falseabilidade. Sobre a filosofia de Popper, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Popper entende que não é possível afirmar a existência de uma observação pura, pois esta sempre se encontrará fundamentada em uma teoria.
- (B) Não temos condições de inferir enunciados universais partindo apenas de enunciados singulares.
- (C) Segundo Popper, a descrição de uma experiência não pode ser entendida como um enunciado universal, apenas como um enunciado singular.
- (D) O princípio de indução para Popper seria o enunciado responsável por criar as inferências indutivas de uma forma lógica aceitável.
- (E) O princípio de indução é puramente lógico, não existindo um problema de indução, sendo que todas as inferências indutivas seriam consideradas puramente tautológicas.

QUESTÃO 28

Edmund Husserl buscou construir, por meio da fenomenologia, um entendimento sobre a *intencionalidade* do ser, afirmando que toda a consciência tende para algo. Não havendo, segundo ele, pura consciência como acreditavam os racionalistas. Considerando o pensamento husserliano, analise as afirmativas abaixo.

- I Partindo da redução fenomenológica Husserl identifica vários graus de depuração da consciência, o que exige a desconexão do que é estranho ao "eu", inclusive a dimensão social dos "outros eus".
- II Husserl orienta uma investigação fenomenológica que nega a subjetividade transcendental.
- **III -** Segundo Husserl, todo o filósofo deve virar-se para si próprio, tentando derrubar todas as ciências até conseguir reconstruí-las.
- **IV** A *epoché* suspende todos os nossos valores, tendo em seu horizonte sempre a atitude espontânea das nossas vivências.
- **V** A aplicação da *epoché* é a negação da atitude natural, essa negação busca a reorientação do sentido de que a atitude natural é o ser absoluto.

Assinale a alternativa que contempla todas as afirmações corretas.

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

QUESTÃO 29

Friedrich Nietzsche (1844-1900) foi um dos grandes pensadores do século XIX, tendo grande influência nos paradigmas posteriores que surgem após sua produção filosófica. Partindo do pensamento de Nietzsche, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Nietzsche entendia que o conhecimento não era capaz de dar uma explicação à realidade, sendo apenas uma interpretação dela.
- (B) O autor alemão buscou expor que os sentidos contribuem para nosso querer-viver, sendo necessários para que nossa existência se realize de forma plena.
- (C) A moral religiosa nos enfraquece, faz-nos doentes e culpados pelos instintos que temos.
- (D) O surgimento e a origem dos valores têm importância secundária, para Nietzsche, o que importa é o sentido que atribuímos para esses valores.
- (E) A moral do senhor quer construir a conservação da vida, e de seus instintos fundamentais.



QUESTÃO 30

"[...] Nas aulas de filosofia onde se promove experiência filosófica o professor não professa. Ele não apregoa, não é depositário de verdades. O professor de filosofia é um super-herói às avessas: ele cria problemas. Mas também é ele quem vai orientar sua solução. Seus poderes mágicos são sua convicção filosófica e educacional. Esse professor tem a chave de um espaço singular onde os alunos poderão entrar para ter ali sua experiência filosófica. O modo de relacionar-se consigo mesmo, com os outros, com texto, dentro desse espaço, será um modo diferente, será um modo filosófico". (ASPIS, Renata Pereira Lima. *O professor de Filosofia*: O Ensino de Filosofia no Ensino Médio como experiência filosófica.

Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 02 de setembro de 2018. Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 305-320, set/dez. 2004, p. 310).

Partindo do entendimento do texto, citado anteriormente, e do papel da Filosofia no Ensino Médio, considere as afirmações abaixo.

- I A experiência filosófica é o momento no qual os alunos não somente conhecem a história da filosofia, mas colocam em dúvida seus pensamentos e ações.
- **II -** O Ensino de Filosofia que contribuí para a autonomia dos sujeitos é aquele em que o professor ensina o aluno a memorizar as frases filosóficas.
- **III -** O professor que busca a emancipação de seus alunos sempre apresenta a verdade de forma provisória, enquanto uma construção histórica.
- **IV -** O espaço singular, que se refere Aspis, é aquele onde o aluno se apresenta como o sujeito que não tem conhecimento para contribuir no processo de construção do saber.
- **V** A relação que se constrói no espaço da sala de aula é mediada por uma verticalidade em que os alunos estão apenas para aprender.

Estão corretas:

- (A) I e V, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, apenas.

QUESTÃO 31

"Na história do pensamento ocidental, a filosofia nasce na Grécia por volta do século VI (ou VII) a.C. Por meio de longo processo histórico, surge promovendo a passagem do saber mítico ao pensamento racional, sem, entretanto, romper bruscamente com todos os conhecimentos do passado. Durante muito tempo, os primeiros filósofos gregos compartilharam de diversas crenças míticas, enquanto desenvolviam o conhecimento racional que caracteriza a filosofia. Essa passagem do mito à razão significa precisamente que já havia, de um lado, uma lógica do mito e que, de outro lado, na realidade filosófica ainda está incluído o poder do lendário." (Gilberto Cotrim)

Sobre o surgimento da Filosofia e a passagem da explicação mítica da realidade para uma explicação filosófica, pode-se afirmar que:

- (A) Conforme o texto acima, na passagem da explicação mítica para a explicação filosófica percebe-se que a filosofia trata as questões com mais generalidade e abrangência.
- (B) As explicações mitológicas e filosóficas são lógicas e racionais, só se diferem quanto ao assunto.
- (C) Podemos afirmar que a antropologia foi a primeira corrente de pensamento, surgida na Grécia Antiga por volta do século VI a.C.
- (D) Os filósofos que viveram depois de Sócrates se preocupavam muito com o Universo e com os fenômenos da natureza.
- (E) O fragmento "Pois pensar e ser é o mesmo" de Parmênides, reflete o que o autor diz acima sobre a coexistência do mítico no filosófico.



A filosofia grega tipifica a racionalidade humana e o conhecimento a partir de elementos naturais que representam a luz; conhecer envolve um discernimento relacionado à visão e nitidez, como podemos perceber nas citações abaixo, exceto:

- (A) "Pois os olhos são testemunhas mais exatas que os ouvidos" Fr. 101; Heráclito (540-470 a.C.)
- (B) " ... quando apressavam a enviar-me as filhas do Sol, deixando as moradas da Noite, para a luz, ... Necessário é o dizer e pensar que (o) ente é; pois é ser e nada não é;" Fr 1; Fr 6; Parmênides (530-460 a.C.)
- (C) "... que no mundo visível, foi ela que criou a luz, da qual é senhora; e que, no mundo inteligível, é ela a senhora da verdade e da inteligência, e que é preciso vê-la para se ser sensato na vida particular e pública." República, 517 a-d; Platão (427-347 a.C.)
- (D) "Todos os homens desejam por natureza o saber. Sinal disto é o apreço pelas sensações ... mais do que as outras, a que se dá através dos olhos; ... A causa disto é que dentre as sensações é esta a que mais nos faz conhecer e nos mostra muitas diferenças." Metafísica; L I. 980a; Aristóteles (384-322 a.C.)
- (E) "A justiça em sentido restrito é igual ao correto e equitativo", Livro 1, Ética a Nicômaco; Aristóteles (384-322 a.C.)

QUESTÃO 33

Para Platão, a ideia de Bem torna-se o escopo do que seja verdadeiro e belo, podemos afirmar sobre o pensamento do filósofo, EXCETO:

- (A) A ideia de Bem origina todas as outras ideias no mundo das ideias.
- (B) O mundo das ideias determina o mundo real, sendo o primeiro cópia do segundo.
- (C) A alma humana é constituída de três partes, sendo elas representadas por um cocheiro e dois cavalos, na obra *Fedro* de Platão, a justiça seria cada uma cumprir a sua parte.
- (D) Platão retoma e aprofunda os ideais gregos de Beleza, Bondade e Verdade, preconizados harmonicamente segundo Sócrates.
- (E) O filósofo deveria estudar matemática para chegar ao nível de abstração necessário ao entendimento do mundo das ideias.

QUESTÃO 34

Por que, segundo Aristóteles, devemos afirmar que o homem é um animal político?

- (A) Porque a política não faz parte da vida humana.
- (B) Para o filósofo Aristóteles, o *homo sapiens* é a seus olhos um *homo-politicus*, visto que a racionalidade humana é política, filha da cidade.
- (C) Este questionamento não se relaciona a Aristóteles.
- (D) Filosofia política é o estudo sobre a natureza do poder e da autoridade; idéia de direito, lei, justiça, dominação, violência. Não define o ser humano.
- (E) Nenhuma das afirmações está correta.



A filosofia helenística foi marcada por várias escolas, que no período pós-socrático, do final do período clássico (320 a.C.) até o começo da Era Cristã, caracterizou-se por uma preocupação com questões morais e subjetivas, tendo como um dos temas a felicidade. Sobre este período é correto afirmar, EXCETO:

- (A) Para os estóicos, todas as pessoas fazem parte de uma mesma razão universal e todos processos naturais são regidos pelas constantes leis da natureza.
- (B) Tanto os epicuristas como os estóicos propunham que a felicidade está na harmonia com a natureza, embora com concepções de natureza diferentes entre estas correntes filosóficas, que postulam comportamentos diferentes.
- (C) Epicuro acreditava que a felicidade está no prazer, que precisa ser buscado de forma racional e reflexiva, ao ponto de desfrutar de um prazer duradouro; ou seja, um prazer real e verdadeiro, não apenas aparente, pois o prazer aparente leva a dor num segundo momento.
- (D) A filosofia cristã é considerada a principal corrente deste período, analisada pelos historiadores da filosofia como a principal fonte de influência da época.
- (E) Os céticos, tal como os estóicos e epicuristas, preocupavam-se com a busca da felicidade; e para os céticos isso implica na eliminação de tudo o que produz inquietação e que leva a imperturbalidade. Estes filósofos afirmam não ser possível o conhecimento referir-se às coisas em si.

QUESTÃO 36

Sobre a filosofia medieval, é correto afirmar que:

- (A) Santo Agostinho escreve a partir de uma epistemologia idealista; discute as questões do ser, mas não aprofunda as questões axiológicas.
- (B) Tomás de Aquino não se preocupa com as causas da existência de Deus, pois para ele, em concordância com Aristóteles, Deus é o primeiro motor imóvel.
- (C) A partir do pensamento de Tomás de Aquino pode-se concluir que nenhuma verdade de fé poderia afirmar uma verdade da razão; mas quando a segunda parece contradizer a primeira; percebe-se um erro, visto que a razão humana é fraca.
- (D) Através do agostinismo político, foi possível ao Santo Agostinho, defender o poderio da igreja católica.
- (E) Em termos epistemológicos, para Tomás de Aquino, a razão aperfeiçoou a fé; a filosofia aperfeiçoou a teologia; e no embate entre estas, a razão e a filosofia prevalecem.

QUESTÃO 37

Considerando a concepção de justiça de Aristóteles e Tomás de Aquino, podemos afirmar, EXCETO:

- (A) Aristóteles concebe a justiça como expressão ética dos princípios de igualdade e proporcionalidade, distinguindo dois tipos de justiça; a comutativa e a corretiva.
- (B) *Justitia est ad alterum*, a justiça é estabelecida na relação com Deus, segundo Tomás de Aquino, no que se refere às decisões, a relação determinante é a relação com Deus.
- (C) Aristóteles com a Justiça distributiva esclarece o que o todo deve às partes. Sobre o que as partes devem ao todo, não o define. Quem o faz é Tomás de Aquino, ao que denomina Justiça Social, que consiste na contribuição dos membros da sociedade para o bem comum.
- (D) Tomás de Aquino considera a Justiça como a proporção entre um homem e outro, sendo o princípio principal a alteridade; a justiça é verificada dentro das relações sociais.
- (E) A Justiça Distributiva, segundo Aristóteles, tem o Estado como o sujeito das obrigações, o mesmo distribui a cada um segundo seu mérito, devido à gradação existente na virtude e no crime, numa relação de proporção geométrica.



No que diz respeito às questões do conhecimento, podemos afirmar que:

- (A) Descartes (1596-1650) utiliza o termo Cógito (penso) para definir a substância pensante que compõe o homem.
- (B) John Locke (1632-1704) realiza uma investigação sobre a capacidade de pensar. A mente é uma "tábula rasa" cuja sensação permite "Ideias simples" que se tornam "Ideias complexas".
- (C) David Hume (1711-1776) considera que "A mente é o teatro das paixões", para ele a "Experiência sensível" é a única fonte de conhecimento. Nosso conhecimento começa nas impressões.
- (D) Bacon (1561-1626) ataca os ídolos e falsos conceitos que dominaram o conhecimento e não permitem sua ampliação e chegada à verdade, dentre eles temos os Ídolos da tribo; em que o entendimento humano reproduz a realidade como um falso espelho, misturando sua natureza a dos objetos.
- (E) Todas as afirmações estão corretas em relação aos conceitos dos autores citados.

QUESTÃO 39

O que pode ser observado sobre a diferença entre a física de Aristóteles e a física moderna:

- (A) O pensamento moderno se caracteriza pelo racionalismo, o antropocentrismo e o saber ativo.
- (B) Os elementos que caracterizam estas concepções citadas dizem respeito à ciência, e não influem na filosofia e em outras áreas tais como: artes, religião e política.
- (C) A física aristotélica considera os elementos da natureza como não mensuráveis, passíveis de uma análise quantitativa.
- (D) O universo na física moderna é percebido como infinito e perfeito; já na física aristotélica o universo é infinito e imperfeito.
- (E) Somente com a física aristotélica é possível a transformação da natureza pela ação do homem no mundo físico.

QUESTÃO 40

"Dos poderes humanos o maior deles é aquele que é composto pelos poderes de vários homens, unidos por consentimento de uma só pessoa, natural ou civil, que tem o uso de todos os seus poderes na dependência de sua vontade." Leviatã, Thomas Hobbes (1588-1679)

Na filosofia política de Thomas Hobbes, percebe-se que:

- (A) Na concepção de ser humano do autor, a natureza humana é percebida como agressiva e egoísta.
- (B) O contrato social institui a paz e preserva os direitos, segundo Hobbes.
- (C) As normas ditadas pelo Estado protegem os cidadãos contra inimigos externos e discórdias internas, daí a necessidade de um governo centralizado, conforme a teoria hobbesiana.
- (D) O Estado de natureza, segundo Thomas Hobbes, é um estado de guerra, em que cada um é governado pela própria razão e age em prol de sua vida, agindo da forma que lhe convém.
- (E) Todas afirmativas são verdadeiras



CONCURSO PÚBLICO

DOCENTE - Área: Filosofia Edital 78/2018

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do candidato _____

	,
Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	